

Santos reivindica mudança nos rumos do movimento. Deputado aconselha suspensão da greve

‘Tenho de segui-los, sou o líder deles.’

Ledru-Rollin,
publicista francês e
Constituinte
(1874)



Mesa do Comando Nacional de Mobilização

- * Fiscais de Santos reivindicam mudanças no movimento..... pág. 2
- * Santos participa do Comando Nacional de Mobilização.....pág.2
- *Deputado comparece a reunião do Comando e aconselha suspensão da greve..pág.3
- * Imprensa destaca atuação responsável de Santos no movimento..pág.4

Fiscais de Santos reivindicam mudança nos rumos do movimento

Santos, na Assembléia do dia 25/04, ponderou que seria mais estratégico neste momento alterar a modalidade do atual movimento, propondo à Diretoria Executiva Nacional (DEN) e ao Comando Na-



cional de Mobilização (CNM) que encaminhem à Assembléia indicativo propondo a suspensão do movimento por prazo determinado para que a negociação em curso possa ser melhor efetivada. O manifesto aprovado na Assembléia está na Área Restrita da DEN , Boletim de 28/04.

Neste um mês e meio de paralisação, intercalada com operação-padrão nas principais localidades aduaneiras, a Classe conseguiu provocar o governo a apresentar uma proposta formal e a reformular o chamado Sidec - Sistema de Desenvolvimento na Carreira, contudo, a proposta do governo ainda pode avançar.

É neste contexto que hoje a Classe volta a se reunir para deliberar sobre os próximos passos da mobilização, passados 44 dias do início da greve. Participe! A Assembléia ocorrerá às 10h30, no Auditório da Alfândega.

Santos no Comando Nacional de Mobilização defendendo mudanças no movimento



Nesta semana, a DS/Santos integrou o Comando Nacional de

Mobilização (CNM) em Brasília, que tem por objetivo sugerir indicativos sobre o movimento paredista para serem deliberados em Assembléia Nacional.

Os representantes de Santos, Wellington Clemente Feijó, presidente da DS, e o colega Marcio Colombini, defenderam no encontro o entendimento de nossa localidade acerca do movimento e a necessidade

de revisão de seu atual rumo, conforme proposta aprovada na Assembléia santista de 25/04, de suspensão da paralisação pelo prazo de 15 dias, mantendo a mobilização, para efetivar a negociação junto ao governo.

Houve intensos debates nos dois dias de reunião. Há colegas que defendem a manutenção da greve,

Deputado Federal participa da reunião do Comando e aconselha suspensão da greve

O Deputado Federal João Eduardo Dado, que intermediou e participou da última reunião entre o Unafisco e o Ministério do Planejamento, sugeriu à Classe que suspendesse o movimento paredista para garantir os avanços obtidos até agora. Na opinião do parlamentar, com a suspensão, a Classe dos Auditores ganhará o respeito do Parlamento, ao demonstrar que não está sendo intransigente, permitindo que outros avanços sejam conquistados pela Classe no Legislativo.

Dado relatou ainda que conversou ontem (terça) com o deputado Antônio Palocci sobre o Sidec e ambos concordaram com a necessidade de se prever o consenso com as entidades da

apesar de seu arrefecimento. Outros colegas acreditam que, neste momento, a Classe deve suspender as paralisações por prazo determinado e investir novamente na negociação, que hoje está em um outro patamar.

O Deputado Federal João Eduardo Dado também participou ontem da reunião do Comando.

Classe para formulação do sistema e com a definição de que ele seja instituído por portaria interministerial. Posteriormente, Palocci entrou em contato com o secretário de Recursos Humanos do MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão), Duvanier Paiva, que concordou com a inclusão dessas previsões no projeto. Assim, o artigo 3º passa a ter a seguinte redação:

“Para fins de promoção será estruturado sistema de desenvolvimento na carreira cuja forma, condições e critérios gerais serão definidos em regulamento, mediante portaria interministerial e consenso entre governo e entidades representativas da categoria envolvida.”

Parlamentar conseguiu garantir participação do Sindicato em posterior discussão do Sidec

Imprensa destaca atuação responsável de Santos na mobilização

A mobilização responsável dos Auditores-Fiscais de Santos e seus reflexos continuam ganhando amplo destaque na imprensa. Desde 18 de abril, quando Santos deliberou pela operação-padrão, foram concedidas entrevistas à Rede Globo (JT 2ª Edição), e à TV Santa Cecília (Caderno Regional). Em ambas, o presidente da

DS / Santos, Wellington Clemente Feijó, explicou que a Classe decidiu, com responsabilidade e sem radicalismos, adotar pontualmente neste momento a operação-padrão, em respeito à

sociedade e para amenizar a crise no porto santista. Tal crise foi provocada pela mobilização e era prevista, tendo em vista a importância e essencialidade do cargo de Auditor-Fiscal. Com a paralisação, a força do cargo foi evidenciada e por isso a Classe merece o devido valor e respeito pelo Governo e sociedade.

Também foram concedidas entrevistas aos jornais *O Globo*, *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S.*

Paulo, *Diário do Litoral*, *Expresso Popular* e *A Tribuna*.

“A força do cargo já está evidenciada e não é nossa intenção causar prejuízos à sociedade, muito pelo contrário, nossa missão é protegê-la, garantir a arrecadação para que o Estado promova bem-estar social, proteger a indústria

nacional e o emprego. Estamos adotando a operação-padrão porque agimos com responsabilidade de autoridades fiscais e agora cabe ao

governo agir da mesma forma finalizando a negociação com a nossa Classe”, explicou Clemente ao jornal *O Globo*.

Na *Folha de S. Paulo*, matéria publicada em 19/04, Clemente explicou ainda que “a exigência dos Auditores não é por ‘remuneração’, mas, sim, por ‘valorização’ da carreira. ‘Nossa carreira é fundamental ao funcionamento do Estado’”, defendeu.



Expediente: publicação produzida pela diretoria da DS/Santos, biênio 2007/2009.
Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez.
Jornalista e editora: Kelly Carlisano (MTb: 29.279).